

<https://eventos.utfpr.edu.br/sei/sei2018>

## Horto de Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas no Refúgio Biológico de Santa Helena

### Garden of Medicinals, Condiments and Aromatics Plants in the Biological Refuge in Santa Helena

**Jennifer Gomes da Silva**  
[jenigds@outlook.com](mailto:jenigds@outlook.com) Universidade  
Tecnológico Federal do Paraná,  
Santa Helena, Paraná, Brasil

**Franciele Tormes**  
[francieletormes123@gmail.com](mailto:francieletormes123@gmail.com)  
Universidade Tecnológico Federal  
do Paraná, Santa Helena,  
Paraná, Brasil

**Edicléia Bonini**  
[edicleiaa@utfpr.com.br](mailto:edicleiaa@utfpr.com.br)  
Universidade Tecnológico Federal  
do Paraná, Santa Helena, Paraná,  
Brasil

#### RESUMO

O objetivo do presente projeto foi revitalizar o Horto de plantas medicinais, condimentares e aromáticas localizado no Refúgio Biológico de Santa Helena, garantindo a segurança de mudas produzidas para distribuição em atividades realizadas para a população do município e região, além de garantir fácil acesso às plantas no horto através do modelo mandala no qual foi implantado. A manutenção das plantas presentes no Horto foi realizada desde o manejo do solo, poda, produção de mudas e cultivo de forma correta e distribuição das mesmas através de atividades desenvolvidas no Refúgio Biológico e em eventos abertos da cidade. O projeto está em execução há dois anos e atende alunos de escolas municipais e estaduais, além da APAE, idosos e profissionais das unidades básicas de saúde e a população em geral que necessita de auxílio no cultivo e consumo das espécies medicinais. A utilização de plantas na sociedade por mais que seja milenar muitas vezes são utilizadas e cultivadas de maneira incorreta, o projeto possibilitou a expansão do conhecimento e maior incentivo do uso consciente de plantas medicinais, condimentares e aromáticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fitoterápicos; Horto; Mandala; Refúgio Biológico;

#### ABSTRACT

The goals of the present project was revitalize the Garden of medicinals, condiments and aromatics localized in Biological Refuge in Santa Helena, ensuring the security of the seedlings produced for distribution in activities realized to the population in the city and region, in addition to easy access the presentes plants in the Garden across the model of mandala in which was implanted. The maintenance of presentes plants in the Garden was realized since the soil management, pruning, seedlings production of the correct form, as well how your correct utilization and distribution of the same across of developed activities in Biological Refuge and in public events in the city. The Project is in execution since 2016 and meet students of municipal and state schools, across of the APAE, elderly people and professionals of the basic unities of health and the general public that need assistance in the cultivation and consumption of the medicinals species. The utilization of plants in the society for more that be millenary many times are used and cultured of the incorrect way, the project allowed the expansion of the knowledge and greater incentive of the responsible use of medicinals, condiments ans aromatics plants.

**KEYWORDS:** Herbal Medicines; Garden; Mandala; Biological Refuge;

**Recebido:** 31 ago. 2018.

**Aprovado:** 12 set. 2018.

#### Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



## INTRODUÇÃO

O uso das plantas medicinais pela humanidade é feito desde o início da existência. Os primórdios, mantêm relação bastante harmoniosa com a natureza, se alimentavam e faziam uso como meio medicinal para aliviar as dores ou se curar de algum mal. O conhecimento destes povos era amplo e experimental, avaliavam os efeitos das plantas sempre através das reações apresentadas pelos animais, dessa forma, sabiam quais eram adequadas e inadequadas para o uso (AMOROZO, 2002).

De acordo com Pires (1984), planta medicinal é todo e qualquer vegetal produtor de substâncias bioativas utilizadas direta e/ou indiretamente como medicamento. A Organização Mundial da Saúde (OMS), nos últimos 20 anos, tem incentivado países em desenvolvimento a implantar programas que incorporem em seus sistemas de saúde os conhecimentos e usos da medicina tradicional.

Atualmente o uso de plantas medicinais se encontra muito valorizado deixando de serem costumes apenas de zonas desprovidas de acesso à assistência de saúde. O aumento do uso de plantas medicinais nas cidades tem sido utilizado na maioria das vezes como fonte de auxílio na medicina convencional (ALMASSY et. al., 2005).

Dessa forma, torna-se necessário o conhecimento das propriedades medicinais das plantas, para relacionar o seu emprego e manuseio à prevenção e/ou cura de doenças, bem como associadas ao preparo dos alimentos. A implantação de hortas medicinais e condimentares em lugares públicos ou próprios, suprem as necessidades ou conhecimento.

Horto medicinal, seguido de boas práticas de cultivo quando implantado, possibilita um processo de domesticação de alguns exemplares provenientes de locais de difíceis acesso como matas, refúgios, entre outros. O horto facilita o manejo e obtenção de matéria prima, além da preservação dos exemplares nele implantados (BRASIL, 2009).

O município de Santa Helena conta com unidade de preservação ambiental denominada Refúgio Biológico de Santa Helena, cuja área de 1.421 hectares compõe uma das oito áreas de preservação da usina de Itaipu. Mais do que os componentes naturais de sua biodiversidade, o refúgio mantém um horto destinado à produção e cultivo de espécies medicinais. Desta forma o propósito deste trabalho foi manter a funcionalidade do horto em forma de mandala de plantas medicinais, condimentares e aromáticas já implantado no Refúgio Biológico SH, por alunos participantes do projeto de extensão de implantação do Horto.

## MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

### MANDALA

A criação do horto em formato de mandala foi construída por alunos e professores da UTFPR-SH com a utilização de tijolos para confecção dos canteiros e pedras para os espaços entre os canteiros. A mandala possui diâmetro de aproximadamente 12,70 metros com 12 canteiros ao redor do canteiro central e 0,5 metros de largura para passagem entre os canteiros, totalizando em uma área de 126 metros. No canteiro central um sistema de irrigação por aspersão circular, a água utilizada vem do lago de Itaipu, puxada por uma bomba e enviada para os aspersores locais.

A funcionalidade do refúgio biológico foi mantida promovendo atividades de integração entre o estudo das plantas e a educação ambiental com alunos de escolas públicas e grupos de idosos do município, além da divulgação do projeto em eventos públicos do município com disponibilização de mudas para doação. O projeto possibilita a integração dos participantes das atividades desenvolvidas, a interdisciplinaridade e exercício da função social além da expansão de conhecimento.

### CULTIVO

São cultivadas 36 espécies de plantas que foram selecionadas para comporem os canteiros. Foram preparadas mudas em tubetes e sacos plásticos específicos para mudas. As mudas foram produzidas a partir de plantas matrizes cultivadas no horto, utilizando os métodos adequados de propagação para cada espécie de planta (semente, estaca ou rizomas). O substrato utilizado tanto na mandala como nas mudas foi feito com adubo orgânico. Até o completo desenvolvimento das mudas, estas foram mantidas sob proteção de sombrite em canteiros do horto, posteriormente, foram replantadas em canteiros na mandala. Foram selecionadas algumas espécies mais utilizadas pela população do município de Santa Helena/PR para serem plantadas na mandala, de plantas medicinais, condimentares e aromáticas.

A identificação botânica foi feita pelos professores da UTFPR-SH, com utilização de bibliografia especializada. A identificação dos canteiros foi realizada posteriormente, com informações básicas como: nome popular e científico, indicação e modo de preparo.

O manejo do horto com adubação orgânica, restos de folhas, galhos moídos e esterco de frango foram realizadas com base em técnicas agroecológicas. Não agroquímico, o controle de pragas e capina são feitas através de método de aplicação de caldas, e manual pelos membros do projeto.

### ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

Foram realizadas atividades com a comunidade local, grupos de idosos e escolas do município e região. Estas atividades aconteceram nas dependências do refúgio biológico onde está instalada a horta em formato de mandala e os demais canteiros do horto medicinal.

Para discussão com a comunidade participante foram selecionados temas como a utilização correta de plantas medicinais, segurança alimentar e nutricional, influência das plantas condimentares e medicinais na saúde. As práticas desenvolvidas foram as visitas aos canteiros e produção de mudas, onde o aluno vinculado ao projeto repassava todos seus conhecimentos, desde a discussão até o cultivo e manejo das plantas medicinais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Destacam-se como resultados a revitalização do horto medicinal local, aumentando o número de visitas e interesse da população. Para garantir a correta identificação botânica e qualidade no conhecimento sobre as plantas, o professor responsável pelo projeto disponibiliza conteúdos, livros e minicursos online para o projeto. Aumentou gradativamente de acordo com as atividades realizadas, a procura pelo espaço por ser educativo e didático, onde é exposto a natureza e estimula a reflexão sobre o uso racional das plantas medicinais, aromáticas e condimentares, propiciando a interação entre o saber popular e científico.

As plantas medicinais cultivadas no Horto apresentam uma qualidade muito boa, pois são cultivadas organicamente (de forma limpa e sadia) isentas do uso de agroquímicos e protegidas de outros poluentes como (esgotos, lixo, animais, gases de automóveis e indústrias) por estarem em uma unidade de preservação.

Foram realizadas as seguintes oficinas durante a execução do projeto pelos alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas:

Identificação botânica das espécies cultivadas no Horto Medicinal;

Produção de mudas de espécies medicinais, aromáticas e condimentares;

Visita guiada à Mandala Medicinal;

Preparo de sal de ervas e sucos funcionais;

Palestras sobre uso de espécies medicinais no controle da pressão alta em idosos;

As oficinas realizadas puderam integrar ações de educação ambiental, de técnicas agroecológicas e de utilização de plantas com propriedades medicinais, condimentares e aromáticas.

Nestas atividades, foram atendidas cerca de 500 participantes até o momento. Diversas mudas foram doadas para entidades e comunidade em geral. As visitas realizadas e as solicitações de mudas foram previamente agendadas com a equipe do projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação deste projeto tem beneficiado a comunidade local através do acesso a distribuição de mudas e conhecimento científico sobre as plantas medicinais, condimentares e aromáticas e sobre as técnicas de cultivo. O projeto contribui para o incentivo ao resgate do uso consciente das plantas pela população e se mantém de forma contínua para atender a demanda local e também da região.

## AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos deste projeto ficam especificamente à UTFPR por fornecer bolsa auxílio ao projeto, incentivando e podendo suprir as necessidades básicas para o bolsista. Aos alunos voluntários do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. À ITAIPIU Binacional e à Prefeitura Municipal de Santa Helena por conceder o uso do espaço físico e apoio na manutenção das atividades.

## REFERÊNCIAS

AMOROZO, M.C.M. Uso e diversidade de plantas medicinais em Santo Antônio do Leverger, MT, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v.16, n.2, p.189-203, 2002.

ALMASSY JÚNIOR, A.A. et al. **Folhas de chá: plantas medicinais na terapêutica humana**. Viçosa: Editora da Universidade Federal de Viçosa, 2005. 233p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plantas de interesse ao SUS**. Portal da saúde, Brasília, DF, 2009.

MARCHESE, J. A; FIGUEIRA, G. M. **O uso de tecnologias pré e pós colheita e boas práticas agrícolas na produção de plantas medicinais e aromáticas**. Revista Brasileira de Plantas Medicinais, Botucatu, v. 7, n. 3, p. 86-96, 2005.

PIRES, M. J. P. **Aspectos históricos dos recursos genéticos de plantas medicinais**. Rodriguésia, Rio de Janeiro, jun. 1984.

NEVES, J. D. S.; SILVA, C. G.; BARROS, R. P. **Experiência de Gestão e Educação Ambiental no projeto Farmácia Viva em duas Escolas**. In: Anais... 1º SIMAGA – Simpósio Alagoano de Gestão Ambiental, Arapiraca-AL, Brasil, 2010. UNEAL/CAMPUS I, p. 21-30. CD ROM ISSN 2177-7268.